

## A NOMENCLATURA POPULAR DADA AOS ÓRGÃOS SEXUAIS À LUZ DO COGNITIVISMO.

*Patrícia Oliveira de Freitas (UERJ)*

[freitasp.letras@gmail.com](mailto:freitasp.letras@gmail.com)

*Sandra Pereira Bernardo (UERJ)*

[sandrapb@terra.com.br](mailto:sandrapb@terra.com.br)

Com base nas teorias da metáfora conceptual (LAKOFF & JOHNSON, 1980) e da mesclagem conceptual (FAUCONNIER & TURNER, 2002), esta pesquisa visa ao estudo da integração conceptual que subjaz à nomenclatura popular e metafórica dada aos órgãos sexuais do corpo humano. A principal motivação para este estudo foi a observação da quantidade excessiva de nomes elencados que designam metaforicamente as áreas erógenas em questão. Essas listas, que estão disponíveis na internet, demonstram um quantitativo superior a 500 nomes, fora de um contexto de uso, que figuram a vulva, o pênis, o ânus, os testículos, e os seios. Em vista dessa apreciação, e de forma a compor esta análise qualitativa, selecionamos piadas de cunho sexual que não contivessem a menção direta à terminologia oficial do corpo humano, limitando-se aos nomes referentes à vulva e ao pênis. Observamos que, mesmo sem a citação literal aos órgãos supracitados, infere-se, pelo contexto, que se trata de uma referência alegórica às partes erógenas sobreditas. Ademais, a designação popular a esses nomes, ainda que de forma listada, é feita em grande parte via motivações metafóricas. Quando essas palavras são inseridas em outro contexto, como, por exemplo, o das piadas, há o acionamento de determinado gatilho de rotinas cognitivas para que possa haver o seu entendimento efetivo. Portanto, pretende-se demonstrar o processo de mesclagem envolvido no acesso a tais conceitos no gênero piada.